



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



Aluno: _____

Escola: _____

Data: ____/____/____

Ano de Escolaridade: 9º

Professor (a): _____

Disciplina: **Produção Textual**

Semana 25: de 09 a 13 de agosto de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Artigo de opinião; Leitura e interpretação; finalidade e estrutura.



PAZ SOCIAL

Está provado que a violência só gera mais violência. A rua serve para a criança como uma escola preparatória. Do menino marginal esculpe-se o adulto marginal, talhado diariamente por uma sociedade violenta que lhe nega condições básicas de vida.

Por trás de um garoto abandonado existe um adulto abandonado. E o garoto abandonado de hoje é o adulto abandonado de amanhã. É um círculo vicioso, em que todos são, em menor ou maior escala, vítimas. São vítimas de uma sociedade que não consegue garantir um mínimo de paz social.

Paz social significa poder andar na rua sem ser incomodado por pivetes. Isso porque num país civilizado não existe pivete. Existem crianças desenvolvendo suas potencialidades. Paz é não ter medo de sequestradores. É nunca desejar comprar uma arma para se defender ou querer se refugiar em Miami. É não considerar normal a ideia de que o extermínio de crianças ou adultos garanta a segurança.

Entender a infância marginal significa entender por que um menino vai para a rua e não à escola. Essa é, em essência, a diferença entre garoto que está dentro do carro, de vidros fechados, e aquele que se aproxima do carro para vender chiclete ou pedir esmola. E essa é a diferença entre um país desenvolvido e um país de Terceiro Mundo.

É também entender a História do Brasil, marcada por um descaso das elites em relação aos menos privilegiados. Esse descaso é simbolizado por uma frase que fez muito sucesso na política brasileira: caso social é caso de polícia.

A frase surgiu como uma justificativa para o tratamento dado ao trabalhador no começo do século. Em outras palavras, é a mesma postura que as pessoas assumem hoje em relação à infância carente e aos meninos de rua.

DIMENSTEIN, Gilberto. O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil. 16. Ed. São Paulo: Ática, 1993.

Entendendo o texto

1)O problema focado no texto é:

- a) a violência que acontece só nas cidades grandes.
- b) a violência e a marginalidade na infância e suas consequências.
- c) o abandono das crianças.
- d)os problemas com as drogas.

2) No segmento “[...] e **aquele** que se aproxima do carro para vender chiclete ou pedir esmola.”, o termo em destaque refere-se:

- a) ao motorista do carro.
- b) ao menino dentro do carro.
- c) ao menino de rua.
- d) às pessoas que passam pelas ruas.

3) Releia este fragmento do texto:

“A rua serve para a criança **como** uma escola preparatória.”

No fragmento acima, o vocábulo destacado indica:

- a) adição.
- b) conclusão.
- c) oposição.
- d) comparação.

4) No último período do texto, o autor expõe:

- () uma estimativa.
- () uma suposição.
- () uma alternativa.

5) Segundo o autor desse artigo de opinião, Gilberto Dimenstein, “a violência só gera mais violência”. Qual é o primeiro argumento do texto que apoia essa afirmação? Em seu caderno, reproduza-o com redação própria.

6) Por que tanto adultos quanto menores abandonados são vítimas da sociedade?

7) Procure no dicionário o significado da palavra “pivete” e copie-o em seu caderno. Em seguida, explique a diferença entre “pivete” e “crianças desenvolvendo suas potencialidades”.

8) Em sua opinião o uso da palavra pivete tem conotação positiva ou negativa? Por quê?

9) Uma “infância marginal” se relaciona com “países desenvolvidos” ou “países subdesenvolvidos”?

10) Segundo o texto, o Brasil se insere em que tipo de país? Por quê? Justifique sua resposta.

11) O texto é composto de seis parágrafos. Numere cada um deles em uma única frase na ordem em que aparecem no texto.

- () Esse descaso em relação aos menos favorecidos é próprio da História do Brasil.
- () A sociedade enxerga a situação da criança no Brasil como responsabilidade da polícia, e se esquece de que o abandono da infância é um problema social.
- () A violência contra a criança marginalizada gera mais violência, pois ela é a responsável pelo futuro adulto violento e marginal.
- () parágrafo: Infância marginal é comum em países pobres e subdesenvolvidos, onde só algumas crianças vão à escola, as excluídas ficam nas ruas e têm de mendigar para sobreviver.
- () A sociedade é responsável pela criança e pelo adulto abandonado.
- () Paz social é achar anormal o extermínio de adultos e crianças, desejar mudar de país e viver sem tranquilidade.